



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BNDESPAR

Exercício de 2023



SUMÁRIO

1. BNDESPAR	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	4
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	6
3.1. Principais Indicadores.....	7
3.2. Resultado	8
3.2.1 Resultado com Participações Societárias.....	9
3.2.2 Resultado com Operações Financeiras.....	10
3.2.3. Outras Despesas, líquidas	10
3.2.4. Tributação sobre o Lucro.....	10
3.3. Posição Financeira	11
3.3.1. Disponibilidades	11
3.3.2. Debêntures.....	11
3.3.3. Participações Societárias.....	11
3.3.4. Outras Obrigações.....	11
3.3.5. Patrimônio Líquido	12
4. INSTRUÇÃO CVM 162/2022.....	12
5. AGRADECIMENTOS	12

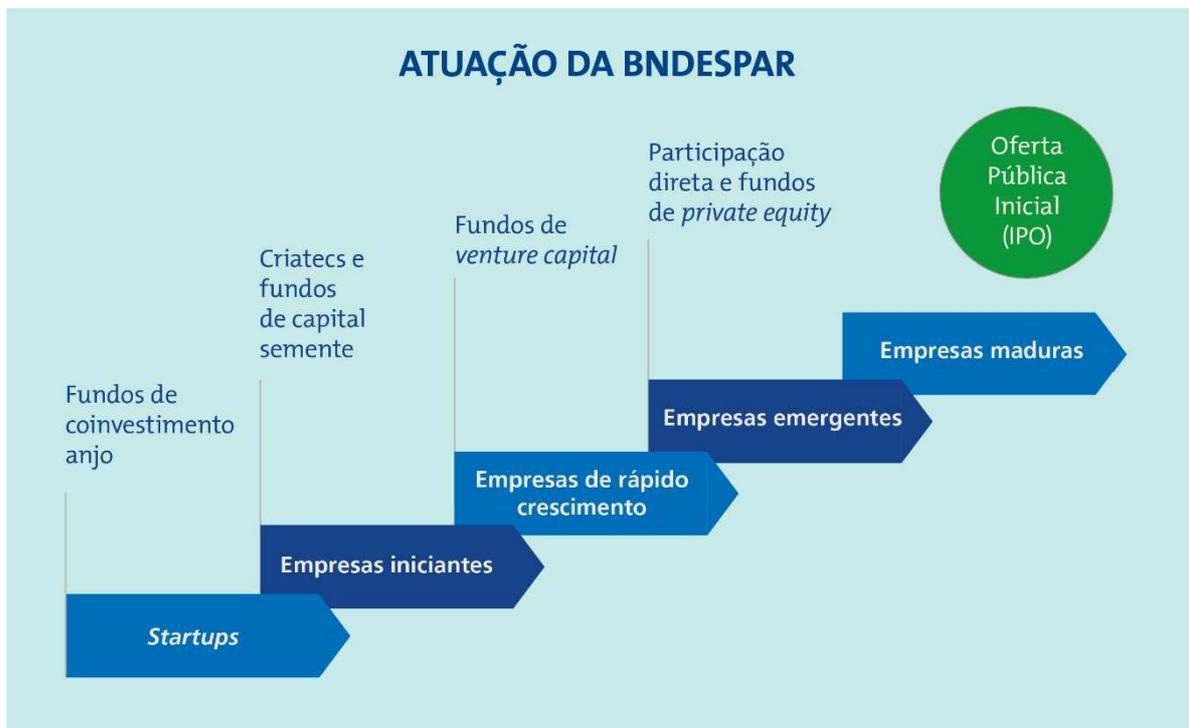
SENHOR ACIONISTA E DEMAIS INTERESSADOS:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias e em linha com as melhores práticas de governança corporativa, apresentamos o Relatório da Administração da BNDES Participações S.A. (BNDESPAR) relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

1. BNDESPAR

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, subsidiária integral do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que tem por objetivo apoiar as empresas brasileiras através de instrumentos de renda variável.

A BNDESPAR está presente em todos os estágios de crescimento das companhias, apoiando empresas nascentes, iniciantes ou até pré-operacionais com forte viés inovador, por meio de fundos de investimento administrados por gestores de mercado escolhidos através de um rigoroso processo de seleção. Empresas em estágios mais avançados de maturidade podem ser apoiadas por meio de fundos de *Private Equity* ou da subscrição de valores mobiliários (participação direta), como ações ou debêntures conversíveis. A figura a seguir ilustra a atuação da BNDESPAR em todos os estágios de crescimento das empresas:



A Política de atuação em Mercado de Capitais prevê metodologias alternativas e/ou complementares de avaliação de preço para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário internacional em 2023 seguiu marcado por instabilidade e incerteza, em tendência observada desde o início da década. A continuação da guerra na Ucrânia e a eclosão do conflito entre Israel e Hamas se somaram ao processo de aperto monetário nas principais economias do mundo e às dificuldades enfrentadas pela China e pela Alemanha na manutenção de seu dinamismo. As projeções de crescimento para 2024, com desaceleração nas maiores economias, refletem a dificuldade de manutenção do ritmo de atividade.

Ao longo do ano de 2024, espera-se a reversão da política monetária internacional, com revisões para baixo nos juros básicos das principais economias a partir de meados do primeiro semestre.

Tendo promovido seu ciclo de elevação de juros antes das principais economias, o Brasil também experimentou antes delas o processo de desaceleração inflacionária. Importante destacar que a desinflação observada ao longo de 2023 teve grande influência de choques benignos que ocorreram no mercado de alimentos e bens industriais (crescimento recorde da produção agrícola, normalização das cadeias de produção globais e queda dos preços internacionais das commodities), que acabaram por influenciar também os núcleos. O IPCA encerrou 2023 em 4,62%, dentro do intervalo de tolerância da meta de inflação, após dois anos consecutivos de descumprimento.

A atividade econômica, de maneira semelhante aos últimos anos, surpreendeu positivamente: no início de janeiro o mercado projetava 0,78%, e no final de dezembro a estimativa era de 2,92% (Relatório Focus de 06/01/2023 e de 29/12/2023, respectivamente). A resiliência do mercado de trabalho, o aumento nas transferências do governo por meio de programas sociais, o forte desempenho do setor agropecuário e das exportações contribuíram para as surpresas positivas na economia. Apesar do dinamismo observado, a economia entrou em ritmo de desaceleração no segundo semestre do ano. Para 2024 é esperada uma desaceleração do ritmo de crescimento. Isso ocorre porque muitos fatores que ajudaram a sustentar o crescimento em 2023 não deverão estar mais presentes. A projeção de mercado para o crescimento do PIB em 2024 (de acordo com o Relatório Focus de 05/01/2024) é de 1,59%.

No mercado de trabalho, a taxa de desemprego continuou a trajetória de queda iniciada em meados de 2021, alcançando os menores patamares observados desde 2015. No trimestre encerrado em outubro de 2023, a taxa de desemprego ficou em 7,6%, abaixo de um ano atrás (8,3%) e de dois anos antes (12,1%). Em termos de população ocupada, o trimestre encerrado em outubro de 2023 trouxe mais um recorde. Pela primeira vez, o número ficou acima da marca de 100 milhões, atingindo o montante de 100,2 milhões de pessoas. Por fim, em termos de salário e massa salarial, o ano de 2023 marcou a continuidade dos avanços observados em 2022. Os salários reais aumentaram cerca de 2% na comparação entre outubro de 2023 e dezembro de 2022, já levando em conta os fatores sazonais.

O ano de 2023, em termos de política fiscal, iniciou-se ainda no final de 2022 por meio da aprovação da PEC da Transição, a qual permitiu uma importante recomposição de gastos em áreas importantes do governo federal que estavam em iminente shutdown. Além disso, a aprovação da PEC da Transição permitiu a manutenção da execução dos programas sociais de transferência de renda em patamares elevados, o que, conseqüentemente, gerou um forte impulso fiscal à economia, dando sustentação à renda das famílias e sendo importante vetor para a sustentação do nível de atividade. Como consequência, em relação aos números fiscais propriamente ditos, houve elevação das despesas primárias. Outra medida extremamente relevante diz respeito a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma tributária, depois de muitos anos de debates.

Finalmente, o câmbio seguiu apresentando comportamento instável ao longo de todo o ano de 2023, influenciado pela variação dos preços das commodities, por incertezas domésticas no front fiscal, e pelos aspectos relacionados às condições monetárias internacionais. No cômputo anual, o real acumulou apreciação na comparação com as principais moedas do mundo (dólar, 9%; euro, 5%; e yuan, 10%).

Como visto, espera-se, para o ano de 2024, a continuidade do atual cenário macroeconômico internacional: dinamismo econômico em baixa, e incertezas sobre o suprimento e a logística de energia e determinados insumos, com tensões geopolíticas e a ocorrência de eventos negativos de ordem climática. Esse panorama significa a consolidação de um contexto ainda desafiador para as economias emergentes, dentre as quais se encontra o Brasil. Por outro lado, o Brasil pode se beneficiar a médio prazo da maior procura por ativos sustentáveis no mundo, com forte potencial para atração de investimentos externos diretos. Existe um grande espaço para ganho de mercados mediante promoção da economia verde e de elementos contributivos para a transição energética, com crescente valorização da observância de marcos de sustentabilidade ambiental e direitos trabalhistas.

Dado o cenário internacional mais desafiador, os caminhos para o Brasil envolvem procurar um delicado equilíbrio no relacionamento com China, EUA e Europa para fortalecer sua posição como grande exportador de commodities e, principalmente, como destinatário de investimentos desses países. Além, naturalmente, da continuidade do processo, bem-sucedido até aqui, de ajuste e estabelecimento do arcabouço fiscal e de contenção nas incertezas relacionadas à condução da política econômica doméstica.

Nesse contexto, em atuação complementar aos seus produtos de financiamento, o BNDES participa do apoio às empresas brasileiras mediante instrumentos de renda variável por meio de sua subsidiária BNDESPAR. A estratégia da instituição envolve a oferta de fundos de crédito para MPMEs, para inovação e sustentabilidade, e para investimentos em infraestrutura, disponíveis em todos os estágios de crescimento das companhias. Empresas que já possuem seu capital aberto podem seguir contando também com apoio através de operações privadas estruturadas ou por meio da participação da BNDESPAR em ofertas públicas.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO



A BNDESPAR apresentou um lucro líquido ajustado de R\$ 7,1 bilhões em 2023, uma redução de 74% diante do lucro líquido ajustado de R\$ 27,4 bilhões do ano anterior, explicado sobretudo pelo menor resultado com participações societárias.

As informações financeiras detalhadas, bem como os principais indicadores que serão apresentados nas próximas seções, foram preparados de acordo com as disposições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1. Principais Indicadores

	R\$ milhões, exceto percentuais					
	2023	2022	Δ(%)	4T23	4T22	Δ(%)
Resultado						
Resultado com Participações Societárias (RPS)	7.826	28.571	(72,6)	1.429	3.868	(63,1)
Resultado com Operações Financeiras	961	6.215	(84,5)	171	894	(80,9)
Outras Despesas (líquidas)	(1.949)	(2.955)	(34,0)	(384)	(521)	(26,3)
Tributos sobre o Lucro	131	(6.525)	(102,0)	(73)	(803)	(90,9)
Participação nos Resultados	(108)	(122)	(11,5)	(108)	(122)	(11,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.861	25.184	(72,8)	1.035	3.316	(68,8)

	2023	2022	Δ(%)	4T23	4T22	Δ(%)
Resultado Ajustado						
Resultado com Participações Societárias Ajustado ¹	8.223	31.997	(74,3)	1.431	3.911	(63,4)
Resultado com Operações Financeiras	961	6.215	(84,5)	171	894	(80,9)
Outras Despesas (líquidas) Ajustada ¹	(1.956)	(3.067)	(36,3)	(384)	(530)	(27,5)
Tributos sobre o Lucro Ajustado ¹	(2)	(7.653)	(100,0)	(74)	(815)	(90,9)
Participação nos Resultados	(108)	(122)	(11,5)	(108)	(122)	(11,5)
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	7.118	27.371	(74,0)	1.036	3.338	(69,0)

¹ O Resultado com participações societárias e o lucro líquido ajustados consideram o efeito das alienações que deixou de ser reconhecido no resultado líquido do exercício, a partir de 2018 com a adoção do CPC 48 (Instrumentos Financeiros).

	dez/23	set/23	Δ (%) 4T23	dez/22	Δ (%) 2023
Posição Financeira					
Ativo Total (AT)	82.555	73.887	11,7	71.935	14,8
Disponibilidades	6.866	5.334	28,7	11.076	(38,0)
Debêntures ²	884	988	(10,5)	1.072	(17,5)
Participações Societárias (PS) ³	70.442	62.747	12,3	55.115	27,8
<i>Não coligadas</i>	65.062	57.491	13,2	49.444	31,6
<i>Coligadas</i>	1.898	1.856	2,3	1.947	(2,5)
<i>Fundos de Participações Renda Variável</i>	3.482	3.400	2,4	3.724	(6,5)
Outros Ativos	4.363	4.818	(9,4)	4.672	(6,6)
Obrigações por Repasses - BNDES	31	30	3,3	10	200,0
Outras Obrigações	13.275	9.040	46,8	13.409	(1,0)
Patrimônio Líquido (PL)	69.249	64.817	6,8	58.516	18,3

² Líquidas de provisão.

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por tratar-se de participação societária.

	31/12/2023	31/12/2022	30/09/2023
Indicadores Financeiros			
Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT)	83,88%	81,35%	87,72%
Participações Societárias/Ativo Total (PS/AT) ³	85,33%	76,62%	84,92%

³ No cálculo do indicador financeiro "Participações Societárias/Ativo Total", o saldo de participações societárias contempla o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda, por trata-se de participação societária.

⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

	2023	2022	4T23	4T22
Rentabilidade ajustada pelas alienações				
Retorno s/ Ativos (LL/AT _{médio}) ⁴	14,45%	40,89%	8,95%	19,14%
Retorno s/ Patrimônio Líquido (LL/PL _{médio}) ⁴	15,67%	43,15%	9,02%	20,03%

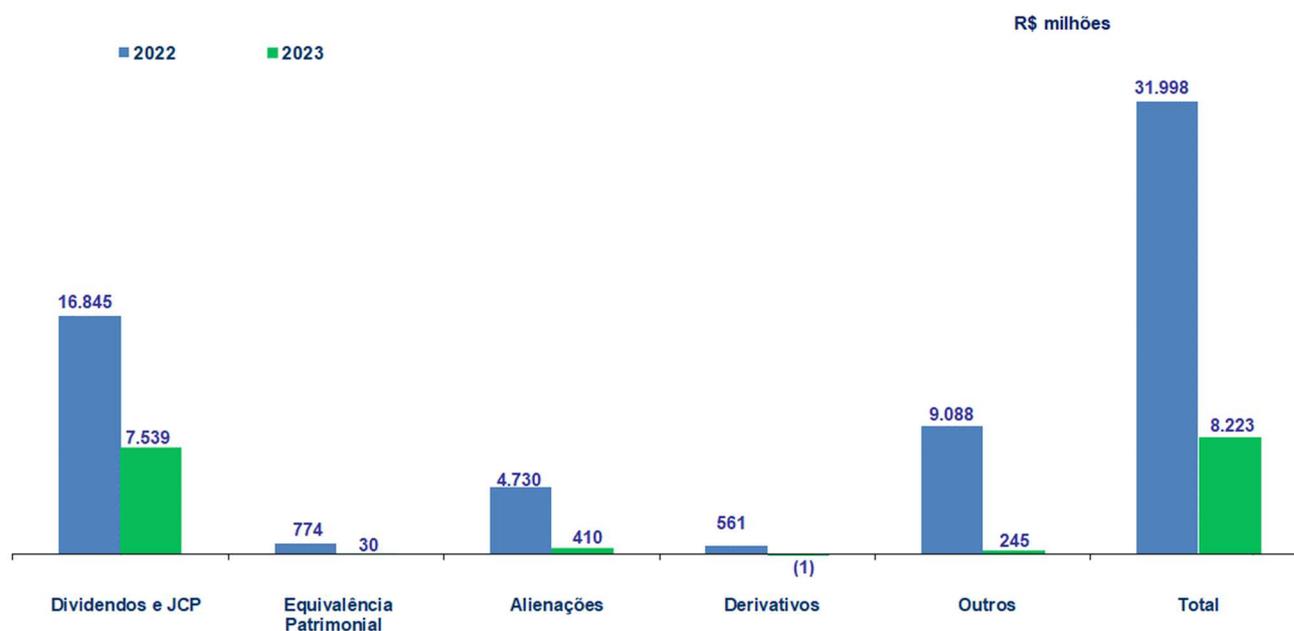
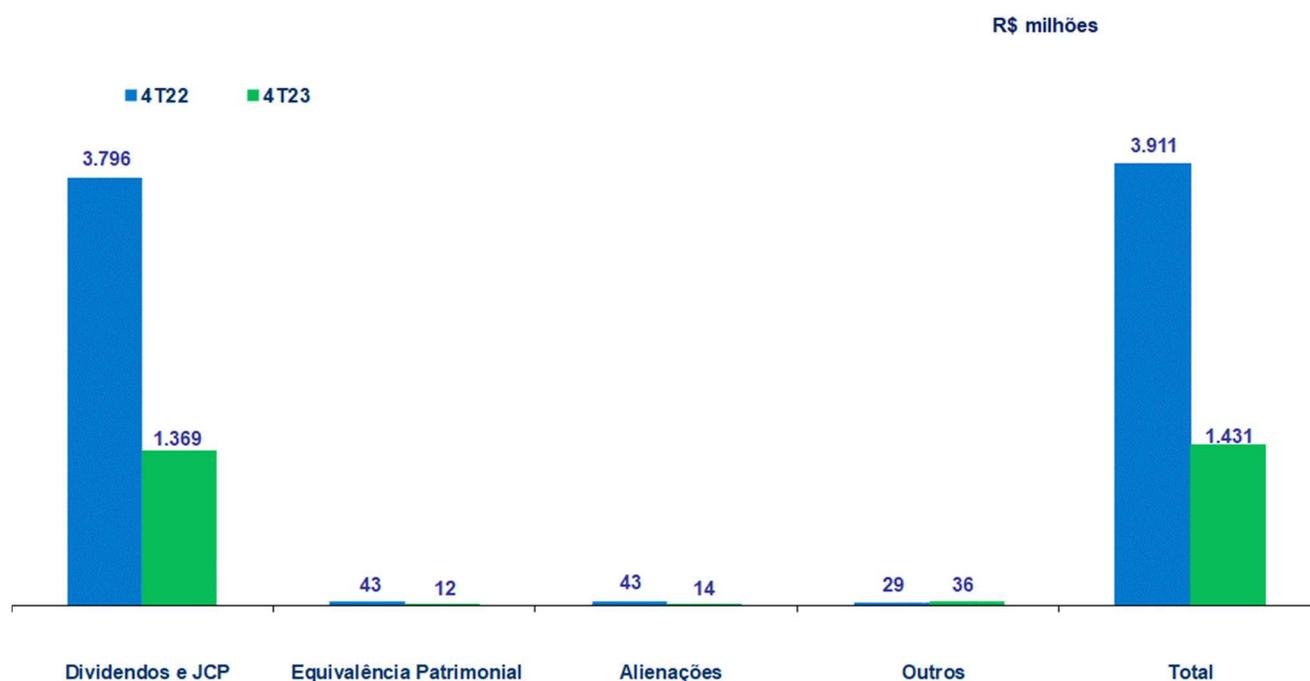
⁴ O cálculo do retorno considera a média aritmética dos saldos iniciais e finais do Ativo e do PL dos respectivos períodos e exclui os ajustes a valor de mercado (líquido de tributos no caso do retorno sobre PL).

3.2. Resultado

A BNDESPAR registrou lucro líquido ajustado de R\$ 1,0 bilhão no 4T23, ante R\$ 3,3 bilhões no mesmo período do ano anterior. O resultado do trimestre foi impactado, principalmente, por menores receita de dividendos/JCP e operações compromissadas.

No acumulado de 2023, a BNDESPAR apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 7,1 bilhões, ante um lucro líquido ajustado de R\$ 27,4 bilhões em 2022. A redução é explicada principalmente pelo menor resultado com participações societárias.

3.2.1 Resultado com Participações Societárias



O resultado com participações societárias ajustado no 4T23 foi um lucro de R\$ 1.431 milhão, dos quais R\$ 1.429 milhões reconhecidos no resultado e R\$ 2 milhões referentes a alienações de instrumentos financeiros, registrados diretamente em lucros acumulados. A queda em relação ao resultado de

R\$ 3.911 milhões do 4T22 é explicada, sobretudo, pelas menores receitas com dividendos e JCP, de R\$ 1.369 milhão (R\$ 3.796 milhões no período anterior).

No acumulado de 2023, o resultado foi um lucro de R\$ 8.223 milhões, sendo R\$ 7.826 milhões reconhecidos no resultado e R\$ 397 milhões registrados diretamente em lucros acumulados. A redução de 74,3% em relação ao ano anterior é explicada pela (i) menor receita de dividendos e JCP; (ii) pelo efeito bruto da reclassificação do investimento em JBS de “Coligada” para “Não Coligada”, registrado em 2022 e sem efeito correspondente em 2023; e (iii) pelo menor resultado bruto com alienações de participações societárias e amortização de cotas de fundos de investimento (ajustado).

A receita com dividendos e juros sobre capital próprio no 4T23 teve como destaque os dividendos de Petrobras, no montante de R\$ 1.211 milhões. No acumulado do ano, a Petrobras respondeu por 85% do total da receita com dividendos e JCP.

O menor resultado com equivalência patrimonial, de R\$ 30 milhões em 2023 (R\$ 774 milhões em 2022), é explicado pela reclassificação contábil da JBS da carteira de “Coligadas” para a de “Não Coligadas”, não havendo, portanto, mais registro de resultado de equivalência patrimonial desta empresa na BNDESPAR.

Não houve resultado relevante com derivativos de renda variável em 2023. O resultado com derivativos em 2022 decorreu, principalmente de exercício de bônus de subscrição.

3.2.2 Resultado com Operações Financeiras

O resultado com operações financeiras alcançou R\$ 961 milhões em 2023, o que representa um decréscimo de 84,5% em relação ao ano anterior. Esta variação é explicada principalmente pelo menor resultado com operações compromissadas, em razão da queda do saldo médio das disponibilidades, provocada pela redução de capital de R\$ 40 bilhões no 4T22, e do menor resultado com debêntures.

3.2.3. Outras Despesas, líquidas

No acumulado de 2023, as outras despesas, líquidas, apresentaram queda de 34%, explicada principalmente por: (i) menores despesas com atualização monetária dos dividendos pagos ao acionista único; (ii) redução nas despesas de pessoal, devido à menor participação da BNDESPAR no total das despesas administrativas do Sistema BNDES, de 44% em 2022 para 37% em 2023; e (iii) menores despesas tributárias e com provisões.

3.2.4. Tributação sobre o Lucro

Os tributos sobre o lucro em 2023 acompanharam o menor resultado tributável. O montante de 2022 foi influenciado fortemente pelo resultado com o descoligamento de JBS, sem efeitos correspondentes em 2023.

3.3. Posição Financeira

O ativo total da BNDESPAR atingiu R\$ 82,6 bilhões em 31/12/2023, acréscimo de 11,7% em relação à posição de R\$ 73,9 bilhões, de 30/09/2023, explicado, principalmente, pela valorização da Carteira de Participações Societárias a valor justo (não coligadas).

3.3.1. Disponibilidades

O aumento de R\$ 1,5 bilhão (28,7%) no 4T23 é explicado, principalmente, pelo recebimento de dividendos e JCP, com destaque para os recebidos de Petrobras.

3.3.2. Debêntures

As variações observadas na carteira de debêntures em relação ao ano anterior e na comparação trimestral decorrem de movimentação ordinária de recebimentos, atualização monetária e juros.

3.3.3. Participações Societárias

No 4T23, a carteira de participações societárias somou R\$ 70.442 milhões, o que representa um aumento de 12,3%, em virtude, principalmente, do ajuste a valor de mercado positivo da carteira.

Em 31/12/2023, a carteira de participações societárias em não coligadas da BNDESPAR, mensurada a valor justo, apresentava um ganho potencial bruto de R\$ 36,1 bilhões¹. Nessa mesma data, a carteira de investimentos em renda variável da BNDESPAR compreendia títulos de emissão de empresas e fundos, com valores concentrados principalmente nos setores demonstrados na tabela abaixo:

Distribuição setorial da Carteira de Investimentos

	Ações
Petróleo e Gás	50,5%
Energia Elétrica	21,7%
Alimentos/Bebidas	16,8%
Logística/Transporte	3,4%
Bens de Capital	1,8%
Outros	5,8%
Total	100,0%

3.3.4. Outras Obrigações

O saldo de outras obrigações apresentou acréscimo de R\$ 4.235 milhões (46,8%) no 4T23, devido ao aumento do saldo com tributos diferidos, que acompanha a

¹ Em 30/09/2023, o ganho potencial era de R\$ 28,5 bilhões.

valorização da carteira de participações societárias em não coligadas, e do registro de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro de 2023, no montante de R\$ 1.690 milhões.

3.3.5. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido (PL) apresentou crescimento de R\$ 4.432 milhões no 4T23, explicado, principalmente, pelo ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 5.086 milhões, líquido de tributos, oriundo da valorização da carteira de participações societárias a valor justo. Em termos anuais, o ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 9.726 milhões somado ao lucro líquido ajustado de R\$ 7.118 milhões contribuiu para o aumento de 18,3% no PL, atenuado pelo registro de dividendos mínimos sobre o lucro de 2023 e complementares sobre o lucro de 2023

4. INSTRUÇÃO CVM 162/2022

Em conformidade à Instrução CVM nº 162/22, a BNDESPAR declara que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.

Março de 2024